

A ÁRVORE DA VIDA

Mensagem Cinco

A árvore da vida

Leitura bíblica: Gn 2:7-9; Ap 2:4-5, 7; 22:2, 14; 2Co 4:5; 5:14-15

I. Cristo como vida é a realidade da árvore da vida, a qual é o centro do universo; vida é a meta da criação de Deus (Gn 1:26-28, 31; 2:7-9) e a meta da salvação completa de Deus (Jo 19:34; Rm 5:10; Ap 22:1-2, 14, 19):

- A. Na Bíblia, a árvore da vida representa sempre Cristo como a corporificação de todas as riquezas de Deus para ser o nosso alimento; o fato de Deus colocar o homem diante da árvore da vida indica que Deus queria que o homem O recebesse como a sua vida ao comê-Lo organicamente e ao assimilá-Lo metabolicamente, a fim de que Deus se tornasse o próprio elemento constituinte do ser do homem – Cl 2:9; Gn 2:9; Jo 1:4; 10:10; 14:6; 15:1; 6:35, 57, 63; 1Co 15:45b.
- B. Em Apocalipse 2:7, a árvore da vida representa o Cristo crucificado (implícito no madeiro como um pedaço de madeira – 1Pe 2:24) e ressurreto (implícito na vida de Deus – Jo 11:25), que hoje está na igreja, cuja consumação será a Nova Jerusalém, na qual o Cristo crucificado e ressurreto será a árvore da vida para nutrir todo o povo redimido de Deus pela eternidade (Ap 22:2, 14).

II. Precisamos ver os obstáculos que a vida de Deus encontra no homem:

- A. O primeiro problema que a vida de Deus encontra em nós é que nós não vemos as trevas dos nossos conceitos humanos:
 - 1. Precisamos ver que a única coisa que importa na vida cristã é como cuidamos do Cristo vivo em nós – Gl 1:16; 2:20; 4:19; Fp 1:19-21; Ef 4:13; 2Co 3:18.
 - 2. Ser um cristão significa não tomar nada além de Cristo como nosso alvo; muitas pessoas têm dificuldade em sua vida espiritual após serem salvas porque não conhecem o caminho da vida, e não tomam Cristo como sua vida.
- B. O segundo problema que a vida encontra em nós é hipocrisia – Mt 6:2, 5; 7:5; 23:13-29:
 - 1. A espiritualidade de alguém não é determinada pela aparência exterior, mas pela maneira como cuida do Cristo que habita interiormente.
 - 2. Nossa bondade natural é espiritualidade falsa e é, na verdade, uma grande barreira à vida; a expressão da vida envolve que

Mensagem Cinco (continuação)

rejeitemos a nossa índole e preferência naturais, e que simplesmente permitamos que Cristo opere em nós e nos quebrante.

3. Se sempre fizermos coisas segundo a nossa índole e ser natural, o resultado sempre será hipocrisia.
- C. O terceiro problema que a vida encontra em nós é rebelião:
 1. Cristo opera e move-se em nós a fim de estarmos esclarecidos quanto à Sua vontade e ao que exige de nós e quanto ao Seu guiar e lidar conosco.
 2. Todavia, se não obedecermos, mas formos contra o sentimento interior, não aceitando Seu guiar nem pagando o preço, essa relutância e oposição são rebelião.
 3. O pecado que cometemos mais frequentemente e mais severamente não é exterior e visível; antes, é o pecado de desobedecer à sensação de Cristo em nós; Cristo vive em nós e constantemente nos dá uma sensação interior de vida – Rm 8:6; 1Jo 2:27.
- D. O quarto problema que a vida encontra em nós é nossa capacidade natural:
 1. Muitos irmãos e irmãs amam verdadeiramente o Senhor, são zelosos pelo Senhor e são muito piedosos; no entanto, seu maior problema é a força e grandeza das suas capacidades e habilidades; conseqüentemente, Cristo não tem base nem caminho neles.
 2. Podemos ser capazes e talentosos, mas não consideramos essas coisas pecado nem imundície; em vez de desprezar nossas capacidades naturais, nós as apreciamos; se elas permanecerem intactas em nós, elas se tornarão um problema para a vida de Cristo.
- E. Há uma solução para todos esses obstáculos em nós: temos de passar pela cruz e permitir que a cruz nos quebre; se queremos que a vida de Cristo não tenha impedimentos em nós, temos de experimentar o quebrantar da cruz e permitir que esses obstáculos sejam tratados e removidos – Mt 16:24-25.

III. A fim de comermos Cristo como a árvore da vida, devemos dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, que é amá-Lo com o primeiro amor, sendo constrangidos pelo Seu amor

A ÁRVORE DA VIDA

Mensagem Cinco (continuação)

para considerá-Lo e tomá-Lo como tudo em nossa vida – Ap 2:4-5; Cl 1:18b; 2Co 5:14-15; Mc 12:30; Sl 73:25-26; 80:17-19:

- A. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é comê-Lo como a árvore da vida; comer Cristo como a árvore da vida, ou seja, desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida, deve ser a questão primordial na vida da igreja – Ap 2:7; Jo 6:57, 63.
- B. O conteúdo da vida da igreja depende do desfrute de Cristo; quanto mais O desfrutarmos, mais rico o conteúdo será; mas comer Cristo como a árvore da vida, desfrutá-Lo como nosso suprimento de vida, exige que nós O amemos com o primeiro amor – Ap 2:4-5.
- C. Por um lado, rigorosamente falando, comer a árvore da vida no Paraíso de Deus em Apocalipse 2:7 refere-se ao desfrute específico de Cristo como nosso suprimento de vida na Nova Jerusalém no reino milenar vindouro.
- D. Por outro lado, estamos desfrutando o Cristo crucificado e ressurreto como a árvore da vida, o suprimento em nosso espírito, como um antegoço hoje na igreja; cada igreja local é o paraíso de Deus, onde Cristo é a árvore da vida para desfrutarmos.
- E. Quando damos ao Senhor o primeiro lugar em tudo e mantemos o comer do Cristo crucificado e ressurreto como a árvore da vida ao longo do dia, a igreja (não importa qual seja a sua condição) se torna o paraíso para nós; assim, nosso sentimento e nossa atitude para com a igreja dependem da nossa situação.
- F. “Se não desfrutarmos Cristo como a árvore da vida na vida da igreja hoje, com certeza não partilharemos da árvore da vida na era do reino. Segundo a minha experiência, hoje a igreja em Anaheim é um paraíso para mim” – *Os grupos vitais*, p. 110.
- G. A razão intrínseca para a desolação e degradação da igreja é que Cristo não é exaltado pelo povo de Deus; eles não Lhe dão a preeminência, o primeiro lugar, em tudo; sempre que o povo de Deus exalta Cristo, dando-Lhe a preeminência em todo aspecto do seu viver, há restauração e avivamento – Sl 80:17-19.
- H. Cristo deve ter o primeiro lugar não somente em nosso viver, mas também em todas as nossas mensagens; “não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos

Mensagem Cinco (continuação)

como vossos escravos por causa de Jesus” – 2Co 4:5; cf. Hb 1:3; 8:1; 12:2; Sl 80:1, 17-19; 110:1-7:

1. Em nossa obra devemos continuamente atrair as pessoas de volta ao centro e deixar que elas vejam que “Cristo é Senhor”; devemos dar ao Senhor Jesus o Seu lugar no trono – cf. Ct 1:1-4; Is 6:1, 3; Jo 12:41.
 2. A fim de transmitir essa mensagem, nós mesmos devemos ser quebrantados por Deus e permitir que Cristo tenha o primeiro lugar em nós; nossa mensagem é simplesmente nossa pessoa – 2Co 4:10-13; Jo 12:24-26; cf. Lc 12:49-50.
 3. O “muito bem” do Senhor excede todos os louvores do mundo; a face sorridente do céu excede todas as faces iradas da terra; o conforto do céu excede todas as lágrimas da terra – Mt 25:21, 23; Jr 1:7-9, 18-19; Dn 4:26.
- I. A fim de dar a Cristo o primeiro lugar em todas as coisas, devemos ter um amor afetuosos por Ele como nosso Rei; então nossa língua será a pena de habilidoso escritor, pronta para escrever nosso amor por Ele e nosso louvor a Ele com a nossa experiência e nosso desfrute Dele segundo tudo que Ele é – Sl 45:1-2; 2Co 3:3, 6.
- J. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é tomá-Lo como nossa centralidade (nosso centro sustentador) e nossa universalidade (nosso tudo); temos de tomá-Lo como o centro, conteúdo e circunferência do nosso universo pessoal – Cl 1:17b, 18b.
- K. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é contemplar a Sua beleza e pedir o conselho de Jeová em cada detalhe da nossa vida e obra cristãs – Sl 27:4; Js 9:14; Fp 4:6-7.
- L. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é ser dominado, governado, dirigido, guiado e movido pelo nosso espírito mesclado, cuidando do descanso em nosso espírito, ao sermos Seus cativos e orarmos: “Senhor, me conquista. Faz-me Teu cativo. Nunca me deixes vencer. Derrota-me o tempo todo” – 2Co 2:13-14.
- M. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é ter um céu límpido como cristal brilhante que mete medo, com o trono de safira de Deus acima dele; isso

A ÁRVORE DA VIDA

Mensagem Cinco (continuação)

significa que não há nada entre nós e o Senhor e que somos encheidos com a atmosfera, condição e situação celestiais da Sua presença governante: tomando-O como nosso Rei e permitindo que Ele governe e reine em nós – Ez 1:22, 26.

- N. Somente Cristo, o Rei, reinando na terra com os vencedores como Seus ajudantes na realeza pode resolver os problemas do mundo de hoje (Is 42:1-4); o nome de Cristo será lembrado em todas as gerações e louvado pelas nações por meio dos Seus santos vencedores e que reinam juntamente com Ele (Sl 45:16-17; Ap 2:26).
- O. Os vencedores, que são tipificados por Sião, são a cabeça de praia por meio de quem o Senhor retornará para possuir toda a terra – Sl 48:2; Dn 2:34-35.
- P. “Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória. Quem é o Rei da Glória? O SENHOR, forte e poderoso, o SENHOR, poderoso nas batalhas. (...) Quem é esse Rei da Glória? O SENHOR dos Exércitos, ele é o Rei da Glória” – Sl 24:7-8, 10:
 - 1. As portas são das cidades das nações; os portais são das casas das pessoas, e Cristo é o Desejado de todas as nações (Ag 2:7, ARC); todas as nações, de forma geral, estão esperando a vinda de Cristo, mas Cristo não virá rapidamente segundo nosso conceito humano (2Pe 3:8-9); assim, precisamos levantar as nossas cabeças e aguardar e esperar a Sua vinda com muita perseverança.
 - 2. O Rei da Glória é o SENHOR dos Exércitos (ou seja, das hostes), o Deus Triúno consumado corporificado no Cristo vitorioso e vencedor (Lc 21:27; Mt 25:31); Jeová é Jesus, e Jesus é o Deus Triúno encarnado, crucificado e ressurreto, que é forte ao lutar e é vitorioso (1:21; Ap 5:5).
 - 3. Ele é Aquele que voltará em ressurreição com os Seus vencedores para possuir toda a terra como o Seu reino – Dn 2:34-35; 7:13-14; Jl 3:11; Ap 11:15; 19:13-14.
- Q. Cristo como Aquele que está no trono de Deus tem a aparência de sárdio (sua cor vermelha representa redenção) e jaspe (sua cor verde representa vida em sua riqueza); assim, quando nos submetemos ao encabeçamento de Cristo e estamos sob o Seu trono, nós somos os beneficiários de tudo que Ele é em Sua redenção

Mensagem Cinco (continuação)

judicial e Sua salvação orgânica, para que tenhamos a mesma aparência do Deus da glória em Sua rica vida – 4:3; 21:10-11a; Rm 5:10.

- R. Aqueles que lavam as suas vestes no sangue redentor de Cristo têm o direito de desfrutar a árvore da vida como sua porção eterna na cidade santa, o Paraíso de Deus, na eternidade – Ap 22:14; 2:7.